



Pertencer

Educação & Biodiversidade na BR-116/RS

OUTROS MAMÍFEROS SILVESTRES

PREFÁCIO

Vinculado ao Ministério da Infraestrutura, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) é uma autarquia federal responsável pela construção, ampliação e manutenção da rede rodoviária, ferroviária e hidroviária do Brasil.



MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA



AS OBRAS E A GESTÃO AMBIENTAL

Desde 2012 o DNIT executa as obras de duplicação da BR-116/RS.

A rodovia é a principal via de acesso ao sul do Estado do Rio Grande do Sul e ao Porto do Rio Grande.

Para promover o equilíbrio em todas as etapas do empreendimento e a conservação da natureza, a BR-116/RS conta com uma equipe de Gestão Ambiental. São 27 programas ambientais que supervisionam, gerenciam e executam ações visando os meios biótico (fauna e flora), físico (solo, água e ar) e social (comunidades e suas relações com o meio ambiente).

As atividades buscam atender as leis que regulam o uso e apropriação do meio ambiente no Brasil, promovendo o equilíbrio ambiental e mantendo a qualidade de vida das comunidades lindeiras.

A FAUNA NA BR-116/RS

As obras de duplicação estão inseridas no bioma Pampa, que compõe 65% do território gaúcho. Este bioma apresenta flora e fauna próprias e grande biodiversidade, incluindo 100 espécies de mamíferos terrestres. Entre eles cita-se: Gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), Ratão-do-banhado (*Myocastor coypus*), Veado-virá (*Mazama gouazoubira*).

O Programa de Monitoramento e Controle de Atropelamento de Fauna tem como objetivo a identificação dos pontos de maior concentração de atropelamentos de fauna, possibilitando a instalação de estruturas para a mitigação do efeito da rodovia sobre a fauna. O programa se baseia na implantação de mecanismos como túneis, pontes, cercas, telas direcionadoras, refletores e placas de sinalização.

Mais informações sobre o Bioma Pampa: <https://www.mma.gov.br/biomas/pampa>

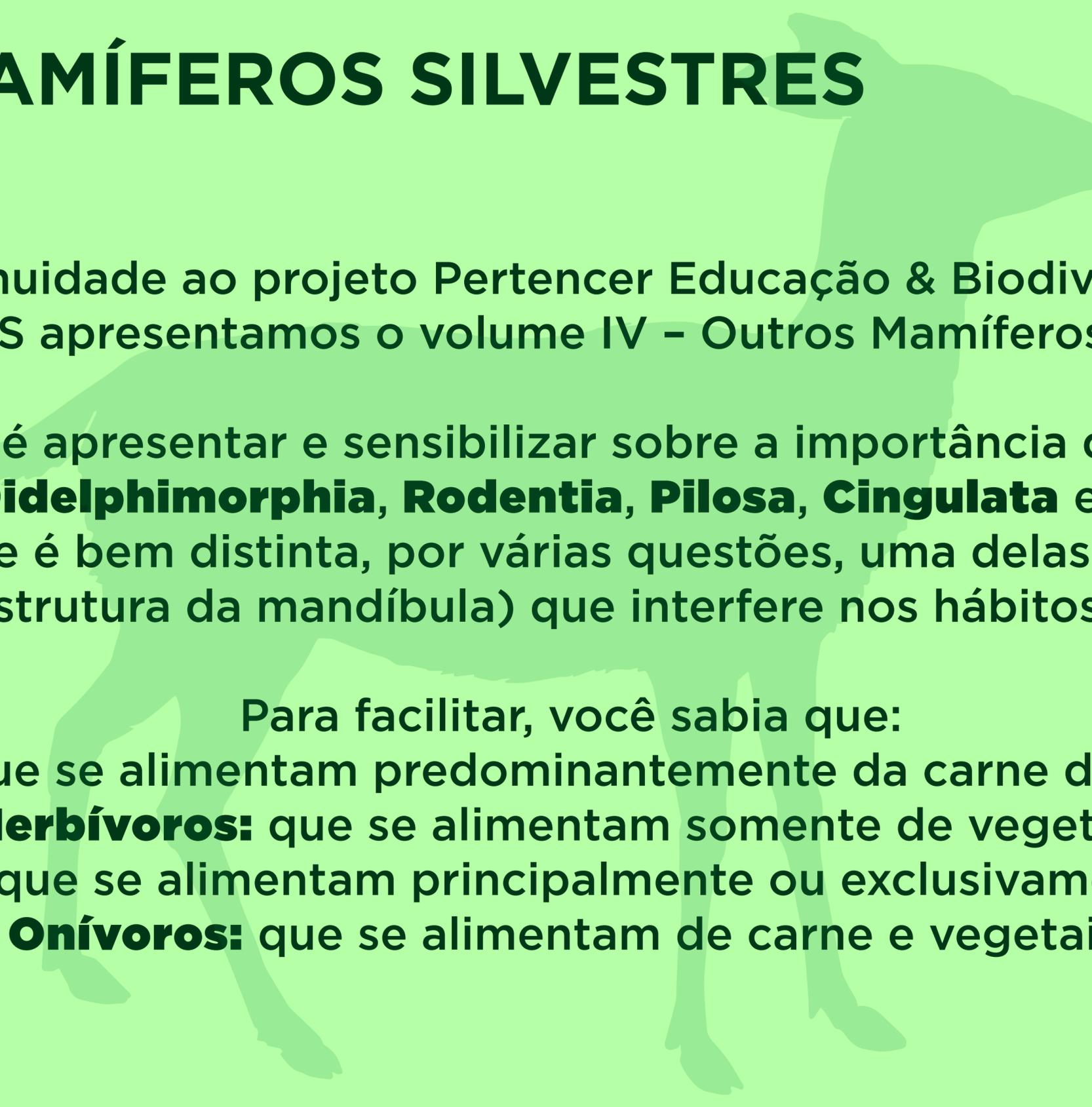
OUTROS MAMÍFEROS SILVESTRES

“Só se ama aquilo que se conhece”*, e quem ama cuida: não caça, não atropela e não destrói a morada dos bichos. A caça e os atropelamentos, conjuntamente com destruição dos habitats (queimadas, desmatamento) são os fatores que contribuem para os animais estarem em perigo de extinção.

**Santo Agostinho*

No Brasil existe a legislação n.º 5.197, de 3 de janeiro de 1967, que considera a caça ilegal e a lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que criminaliza a prática. Segundo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), “os problemas relacionados à caça atingem a segurança, devido ao uso de armas, e saúde pública, com doenças relacionadas ao manuseio e consumo de animais silvestres”.
Salienta-se que os mamíferos desempenham um papel fundamental na dispersão de sementes, na fertilização do solo e na renovação da vegetação.

OUTROS MAMÍFEROS SILVESTRES



Em continuidade ao projeto Pertencer Educação & Biodiversidade na BR-116/RS apresentamos o volume IV - Outros Mamíferos Silvestres.

O objetivo é apresentar e sensibilizar sobre a importância de mamíferos das ordens **Didelphimorphia**, **Rodentia**, **Pilosa**, **Cingulata** e **Artiodactyla**.

Esta classe é bem distinta, por várias questões, uma delas é o formato da boca (estrutura da mandíbula) que interfere nos hábitos alimentares.

Para facilitar, você sabia que:

Carnívoros: que se alimentam predominantemente da carne de outros animais;

Herbívoros: que se alimentam somente de vegetais;

Insetívoros: que se alimentam principalmente ou exclusivamente de insetos;

Onívoros: que se alimentam de carne e vegetais.

GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA

Didelphis albiventris | Ordem: Didelphimorphia

Características: a pelagem no dorso é acinzentada, possui três listras pretas na cabeça, uma central no topo e duas sobre os olhos. Cauda longa e preênsil (que prende e segura), servindo como 5º membro.

Peso: varia de 500 g a 2,8 kg.

Estrutura social: solitário ou em casal no período de acasalamento.

Comportamento: arborícola (que vive maior parte da vida em cima das árvores), podendo descer ao solo para procurar alimentos.

Alimentação: onívoro (frutos, insetos, pequenos roedores, anfíbios e répteis).



Foto: Arquivo STE



Reprodução: até 3 vezes ao ano, período de setembro a maio. Nascem de 4 a 14 filhotes.

Distribuição geográfica: América do Sul. No Brasil, exceto na Amazônia.

Grau de ameaça do RS: não está ameaçado de extinção, mas a espécie sofre com a caça e os atropelamentos.

Habitat: banhados, capões e áreas humanas (rurais e urbanas).

Curiosidades:

1. Importância ecológica, pois come semanalmente em torno de 4.000 carrapatos, além de cobras, escorpiões e filhotes de ratazanas.
2. Inunes ao veneno de algumas serpentes (jararaca, cruzeira e cascavel).
3. O gambá-de-orelha-branca é “parente” do canguru, do coala e do diabo-da-tasmânia. O desenvolvimento do embrião ocorre dentro de uma bolsa, que se chama marsúpio. Ela fica na região do ventre, lá os filhotes permanecem por 4 meses, protegidos dos predadores e alimentando-se de leite.

TAMANDUÁ-MIRIM

Tamandua tetradactyla | Ordem: Pilosa

Características: cabeça alongada e estreita. A boca caracteriza-se por uma pequena abertura circular, apresentando língua longa e viscosa. Olhos pequenos e pretos. Possui coloração dourada com um “colete” de pelos pretos nas costas, que se estende até o abdômen. Possuem cauda preênsil.

Peso: varia de 5 a 10 kg.

Estrutura social: solitário ou em casal no período de acasalamento.

Hábitos: noturnos, apesar de se movimentarem durante o dia.

Comportamento: arborícola, mas também deslocam-se no solo.



Foto: Arquivo STF



Foto: João Vicente da Luz/Rastro

Alimentação: insetívoro (cupins, formigas e mel).

Reprodução: cerca de 180 dias, um único filhote.

Distribuição geográfica: América Latina.
No Brasil é encontrado em todos os biomas.

Grau de ameaça no RS: ameaçado de extinção, devido à destruição dos habitats, aos atropelamentos, à caça e ao ataque de cães domésticos.

Habitat: florestas e campos mesclados com vegetação.

Curiosidade: para se defender, o tamanduá-mirim dá um “abraço” quando se sente ameaçado, enterrando as unhas nas costas do adversário.

TATU-GALINHA

Dasypus novemcinctus | Ordem: Cingulata

Características: possui um casco (tipo carapaça óssea) que protege seu corpo, quase não possui pelos. No centro do corpo possui nove anéis articulados, que facilitam o seu movimento. Na cabeça também há um escudo de proteção que vai até o focinho. Seus olhos são pequenos e por isso enxergam mal. Nas patas traseiras possui quatro dedos, já nas patas dianteiras possui cinco dedos. Os machos e as fêmeas na sua aparência são muito parecidos, não apresentando dimorfismo sexual.

Estrutura social: indivíduos de hábitos solitários, a fêmea socializa somente com os filhotes.

Hábitos: noturnos, mas podem ser vistos de dia.

Comportamento: terrestre.

Alimentação: onívoro (invertebrados, pequenos vertebrados, tubérculos, frutas e fungos).



Foto: Arquivo STE

Foto: Arquivo STE



Foto: Arquivo STE (Armadilha Fotográfica)



Reprodução: gestação varia de 150 a 240 dias, nascem 4 filhotes (todos do mesmo sexo), maturidade sexual aos 12 meses.

Longevidade: varia de 8 a 12 anos.

Distribuição geográfica: em toda América, exceto no Canadá. No Brasil é encontrado em todos os biomas.

Habitat: florestas, vegetação mais aberta, mesclada de campos.

Curiosidades: 1. A ingestão de carne de tatu pode conter a bactéria (*Mycobacterium leprae*) causadora da hanseníase, por isso existem órgãos e legislação que proíbe a caça e sua comercialização. 2. O Surgimento da espécie ocorreu há mais de 80 milhões de anos.

CAPIVARA

Hydrochoerus hydrochaeris | Ordem: Rodentia

Características: corpo coberto de pelos amarronzados, longos e ásperos, pescoço curto e volumoso. Cabeça grande, orelhas pequenas e arredondadas. As pernas são curtas e a cauda vestigial (bem pequena - “um vestígio”). As patas possuem membranas entre os dedos.

Peso: em torno de 60 kg.

Estrutura social: vive em bando com até 20 indivíduos, uma estratégia de sobrevivência.

Hábitos: diurnos, mas com a presença humana, podem adquirir hábitos noturnos.

Comportamento: semiaquático.

Alimentação: herbívoro (gramíneas e vegetação aquática).



Foto: Gustavo Arruda/Rastro

Foto: Gustavo Arruda/Rastro



Reprodução: pode ter duas ninhadas por ano, a gestação é de 120 dias. Nascem de 2 a 7 filhotes. Atinge a maturidade sexual por volta dos 15 meses.

Distribuição geográfica: Panamá ao Uruguai, exceto nas áreas andinas. No Brasil, em todo o território.

Grau de ameaça no RS: ameaçado de extinção, devido à caça e à destruição de habitat.

Habitat: campos, próximos de corpos d'água.

- Curiosidades:**
1. Pode formar agregações de filhotes, ou seja, espécie de “creche”, onde uma única fêmea cuida de todos os filhotes do bando.
 2. Territorialista, demarcação com o esfregar do focinho nos troncos de árvores, arbustos e vegetação herbácea.
 3. Alimenta-se de 3 a 4 kg de vegetação fresca por dia.

Foto: Gustavo Arruda/Rastro



RATÃO-DO-BANHADO

Myocastor coypus | Ordem: Rodentia

Características: Pelagem marrom avermelhada escuro no dorso e amarelada no ventre. Corpo alongado, cabeça de tamanho proporcional ao corpo, orelhas pequenas, focinho com bigodes longos, dentes incisivos grandes e alaranjados.

Peso: varia de 4 a 8 kg.

Estrutura social: vive em bando.

Hábitos: diurnos e noturnos.

Comportamento: semiaquático, são ótimos nadadores.

Alimentação: herbívoro (vegetais frescos como capim, raízes, tubérculo, folhas, sementes e plantas aquáticas).



Foto: Andrews Duarte da Cruz

Foto: Andrews Duarte da Cruz



Reprodução: duas ninhadas por ano, gestação de 120 a 150 dias, nascem de 4 a 6 filhotes.

Longevidade: aproximadamente 9 anos.

Distribuição geográfica: sul da América do Sul.
No Brasil ocorre nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Habitat: vive em banhados, açudes, lagos e rios.

Curiosidades: 1. Possui uma glândula que ao ser estimulada libera substância que impermeabiliza seu pelo. 2. Pode consumir até 25% do seu peso em vegetais, diariamente. 3. A responsabilidade de cuidado da prole é dos machos.

Foto: Andrews Duarte da Cruz



VEADO-VIRÁ

Mazama gouazoubira | Ordem: Artiodactyla

Características: pelagem pode variar de cinza-escuro até marrom avermelhada. Sua característica mais marcante é uma mancha branca sobre os olhos. Possui orelhas grandes e arredondadas e o chifre é simples.

Peso: em torno de 18 kg.

Estrutura social: solitário ou em casal no período de acasalamento.

Hábitos: diurnos.

Comportamento: terrestre.

Alimentação: herbívoro (frutos, flores, folhas e fungos).



Foto: Arquivo STE (Armadilha Fotográfica)

Reprodução: março a junho, nascendo um filhote.

Distribuição geográfica: sul do México até Argentina e em todos os biomas brasileiros.

Grau de ameaça no RS: vulnerável de extinção devido à caça.

Habitat: bordas das matas, banhados e campos.

Curiosidades: 1. Tímidos e ariscos.
2. São territorialistas (tanto o macho quanto a fêmea) demarcam os ambientes através de sinais visuais (retirando cascas das árvores) e também com cheiros de urina e fezes.



Algumas espécies viraram poesia

Lembranças
lá de fora:

Poemas ambientais
sobre a fauna
e a flora



Foto: Gustavo Arruda - Rastrô

Correu direto para o bando
Assustados foram logo mergulhando
Pararam e avaliaram o perigo
Imóveis só observando
Viram que fora um susto
Ansiosos para terra voltar
Recuperaram o fôlego perdido
Agora podem retornar



Foto: Andreys Duarte da Cruz

Ratão-do-banhado

*Naquela área alagada
E vi um bicho todo molhado
Alguém gritou que parecia um rato
Um senhor ratão-do-banhado*

Lembranças lá de fora - Poemas ambientais sobre a fauna e a flora



Foto: Arquivo STE

Encontro Inusitado

*No meio da mata ocorreu
Um encontro muito inusitado
As três espécies de tamanduás
Num papo bem descolado*

*Lá de cima da árvore
Num galho meio envergado
O tamanduáí dizia
Que era muito envergonhado*

*E como balança a cauda
De um tamanduá-bandeira faceiro
Ao descobrir a sua refeição
Com a língua num formigueiro*

*Já o belo tamanduá-mirim
Mostrou logo a sua habilidade
Rasgando com suas garras fortes
O cupinzeiro sem piedade*



Foto: Arquivo STE

Tatu

*O chamam de tatu-galinha
Mas de galinha não tem nada
Num açude ele se vira bem
Quero ver a galinha na água*

*Pobre do tatu-mulita
Dos seus irmãos é o menor
Infelizmente o mais caçado
Vive fugindo para evitar o pior*

*Já o tatu-peludo
Que adora comer uma carniça
dizem que vive na volta do cemitério
Por isso ninguém o cobiça*

*Tem o tatu-de-rabo-mole
Mas a carapaça é a mais dura
Todos eles só saem à noite
Numa eterna aventura*



Foto: Arquivo STE

Gambá-de-orelha-branca

*De tempos em tempos ela aparece
Balançado sua enorme barriga
Carregada de pequenos filhotes
Aumentando a sua família*

*E lá vem ela de novo
Agora com eles no lombo
A prole se agarra onde pode
Para evitar um fatal tombo*

*E mais um tempo se passa
E lá estão os gambazinhos
De cabeça para baixo pendurados
Por seus finos rabinhos*

*O tempo passou voando
E cada um foi pro seu canto
Tem gambá por toda América
De toda forma e tamanho*

FONTES

Freitas, Angélica. **Nossos bichos: guia dos animais da região de Pelotas e Rio Grande-RS**. Organização Tenta Aires de Freitas, Sonia Huckembeck, Camila Garcez Marroni, ilustração Odyr, Pelotas: união Sul Americana de estudo de Biodiversidade, 2014.

Freitas, Thales Renato Ochotorena. **Mamíferos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Pacartes, 2014.

Silva, Flávio. **Mamíferos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1984.

<http://www.faunacps.cnpm.embrapa.br/mamifero/capivara.html#:~:text=Posuem%20h%C3%A1bitos%20diurnos%2C%20mas%20com,descansar%20e%20vegeta%C3%A7%C3%A3o%20para%20pastar.>

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-rodentia/familia-caviidae/capivara-hydrochoerus-hydrochaeris>

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smam/usu_doc/folder_gamba.pdf

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-didelphimorphia/familia-didelphidae/gamba-didelphis-albiventris/>

<http://www.ief.mg.gov.br/noticias/1/1972-gamba-da-orelha-branca-volta-a-natureza>

<https://www.ultimosrefugios.org.br/projeto-marsupiais>
<http://www.avescatarinenses.com.br/animais/2-fauna/583-ratao-banhado/3968>

<http://www.fiocruz.br/ioc/media/livro%20roedores.pdf>

www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-rodentia/familia-myocastoridae/ratao-do-banhado-myocastor-coypus

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-pilosa/familia-myrmecophagidae/tamandua-mirim-tamandua-tetradactyla/>

<https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/estado-de-conservacao/7128-mamiferos-tamandua-tetradactyla-tamandua-mirim>

https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/biodiversidade/especie_do_mes/junho_tamandua_bandeira.cfm

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-cingulata/familia-dasyopodidae/tatu-galinha-dasyopus-novemcinctus/>

https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?72003/Serie-Moradores-da-Floresta-Novo-episodio-traz-imagens-do-tatu-canastra-o-maior-e-mais-raro-tatu-do-mundo

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-cetartiodactyla/familia-cervidae/veado-vira-mazama-gouazoubira/>

<https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/veado2.pdf>

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ESTÃO DISPONÍVEIS NOS LINKS A SEGUIR:

VÍDEO BIODIVERSIFICANDO - SEGUNDO VOLUME:

www.facebook.com/br116rs/videos/172179521215526

CLÍPE DA MÚSICA “GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA”:

www.youtube.com/watch?v=MG0Qfu_2fPw

(Os Ambientais - Música do projeto Canção dos Bichos / Gestão Ambiental BR-116/392)

CLÍPE DA MÚSICA “TAMANDUÁ”:

www.youtube.com/watch?v=3MfOOdHE_ww

(Os Ambientais - Música do projeto Canção dos Bichos / Gestão Ambiental BR-116/392)

CLÍPE DA MÚSICA “O BANDO DA VELHA CAPIVARA”:

www.youtube.com/watch?v=YyowoBI9Z-I

(Os Ambientais - Música do projeto Canção dos Bichos / Gestão Ambiental BR-116/392)

CLÍPE DA MÚSICA “RATÃO-DO-BANHADO”:

www.youtube.com/watch?v=rmTHLq9RiDo

(Os Ambientais - Música do projeto Canção dos Bichos / Gestão Ambiental BR-116/392)

ACESSE OS OUTROS VOLUMES DO PROJETO "PERTENCER: EDUCAÇÃO & BIODIVERSIDADE NA BR-116/RS"

CARTILHA NOSSAS ÁRVORES (VOLUME 1):

www.br116rs.com.br/uploads/br1161596138390.pdf

CARTILHA ANIMAIS SILVESTRES (VOLUME 2):

www.br116rs.com.br/uploads/br1161596138390.pdf

CARTILHA JARDIM NATIVO (VOLUME 3):

www.br116rs.com.br/uploads/br1161603387604.pdf

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK: *www.facebook.com/br116rs*

SITE DA GESTÃO AMBIENTAL DA BR-116/RS: *www.br116rs.com.br*

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

